













Prefeitura Municipal de Santa Leopoldina ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Municipal de Saúde

RELATÓRIO DE GESTÃO

Gestora: Sigrid Stuhr

Exercício 2023.

INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) referente ao exercício 2023, que explicita o desempenho da gestão municipal do Sistema Único de Saúde (SUS). Este relatório demonstra a última execução anual das proposições do Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022-2025, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS) na resolução nº 11, de 24 de agosto de 2021.

Este relatório contém informações resultantes das ações e atividades desenvolvidas em conformidade com suas competências pelos diferentes setores que compõem a Secretaria de Saúde de Santa Leopoldina (SEMUS), na busca do cumprimento de sua atribuições legais, voltadas para a melhoria da atenção à saúde e contribuindo para a transparência dos gastos públicos e fortalecimento da cidadania. É fruto de uma construção coletiva representada pelo esforço de todos os trabalhadores da saúde que atuam nas Unidades de Saúde e diversos setores da secretaria.

Os valores e índices apresentados foram apurados com base nos demonstrativos relativos ao exercício de 2023, conforme apresentado no sistema contábil deste município.

CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Santa Leopoldina está localizada na mesorregião Central Espírito-santense, inserido no Território das Montanhas e Águas na região serrana, distante 47 km da capital do Estado e faz divisa com os seguintes municípios: Serra, Fundão, Santa Teresa, Santa Maria de Jetibá, Domingos Martins e Cariacica. A sede do município está localizada num vale e é cortada pelo Rio Santa Maria da Vitória.

O município é composto pela região alta, que é formada por montanhas, pedreiras, cachoeiras e muitas matas, com uma área total de 716 km2, onde o clima é bem mais frio, principalmente no inverno, quando a temperatura pode chegar a 10° C.

Existem três únicos distritos: Sede, Djalma Coutinho e o de Mangaraí. Comunidades como Caramuru, Rio das Farinhas, Rio das Pedras, Chaves, Rio do Norte, Califórnia, Tirol, Luxemburgo, Holanda, Boqueirão do Thomas estão entre as de altitude maior, enquanto que Pedra Branca, Sede, Mangaraí, Regência entres outras, caracterizam-se por altitudes menores e de temperaturas mais elevadas.

A Política Nacional da Atenção Básica do Ministério da Saúde caracteriza a Atenção Básica como um conjunto de ações, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e proteção à saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico e tratamento, a reabilitação, redução de danos e a manutenção da saúde com objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação

de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades.

É desenvolvida sob a forma de trabalho em equipe, dirigida a populações de territórios definidos, pelas quais assume a responsabilidade sanitária, com vistas à descentralização, próxima à vida das pessoas. Orienta-se pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade, responsabilização, humanização, da equidade e da participação social.

É a porta de entrada preferencial da rede de atenção à saúde, pois permite acolher e estabelecer vínculos e corresponsabilização às necessidades de saúde. Integra as ações programáticas e demanda espontânea em seu rol de atendimento, permitindo articulação entre ações de prevenção de agravos e de promoção à saúde.

Prima pelo cuidado centrado no usuário em um processo interdisciplinar, ampliando assim a capacidade de cuidado de toda a equipe e o escopo das ações a serem desenvolvidas.

SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE

REDE DE SERVIÇO DE SAÚDE

REDE AMBULATORIAL

- 05 Unidades de Saúde com Estratégia Saúde da Família;
- 01 Unidade Básica de Saúde;
- 01 Vigilância em Saúde, englobando Vigilância Ambiental, Vigilância Epidemiológica,
 Vigilância Sanitária e Vigilância em Saúde do Trabalhador;
- 01 Serviço Social;
- 05 Consultórios Odontológicos;

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

A Política Nacional da Atenção Básica do Ministério da Saúde caracteriza a Atenção Básica como um conjunto de ações, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e proteção à saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico e tratamento, a reabilitação, redução de danos e a manutenção da saúde com objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades.

É desenvolvida sob a forma de trabalho em equipe, dirigida a populações de territórios definidos, pelas quais assume a responsabilidade sanitária, com vistas à descentralização, próxima à vida das pessoas. Orienta-se pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade, responsabilização, humanização, da equidade e da participação social.

É a porta de entrada preferencial da rede de atenção à saúde, pois permite acolher e estabelecer vínculos e corresponsabilização às necessidades de saúde. Integra as ações programáticas e demanda espontânea em seu rol de atendimento, permitindo articulação entre ações de prevenção de agravos e de promoção à saúde.

Prima pelo cuidado centrado no usuário em um processo interdisciplinar, ampliando assim a capacidade de cuidado de toda a equipe e o escopo das ações a serem desenvolvidas.

A Estratégia Saúde da Família objetiva a integração e a organização das atividades em um território definido, com o proposito de enfrentar e resolver os problemas identificados, com vistas e mudanças radicais no sistema, de forma articulada e perene. Foge da concepção usual dos programas tradicionais concebidos no Ministério da Saúde, por não se tratar de intervenção pontual no tempo e no espaço e tampouco de forma vertical ou paralela ás atividades rotineiras dos serviços de saúde (MAIA; ROCHA, 2003).

No ano de 2010 a Prefeitura Municipal de Santa Leopoldina, criou cargos efetivos para todos profissionais integrantes da ESF, através da Lei Municipal N° 675/2010, sendo os mesmos efetivados mediante Concurso Público Edital 001/2011, havendo posteriormente as Leis que fortalecem o exercício da ESF nº 1335/2010 e 1400/2012.

Atualmente o município conta com 05 Equipes de ESF, com 100% de cobertura da população, desenvolvendo atendimento a todo ciclo de vida da família, através de ambulatório, visita domiciliar, educação em saúde e demais ações voltadas para promoção e prevenção de saúde da população, conforme descrição abaixo:

- EQUIPE I ESF CHAVES
- EQUIPE II ESF RIO DAS FARINHAS
- EQUIPE III ESF TIROL
- EQUIPE IV ESF ELIZETE M CALLOT BARRA DE MANGARAÍ
- EQUIPE V ESF SEDE

EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA:

EQUIPE	COMUNIDADES ABRANGENTES	Nº FAMILIAS CADASTRADAS	POPULAÇÃO
EQUIPE I – ESF CHAVES	Chaves, Rio da Prata, Santo Antônio, Rio do Norte, Timbuí Seco, Cabeceira do Rio Bonito, Rio bonito, Cabeceira da Suíça, Suíça, Fazenda Castelo, Encruzo, Santa Lucia, Encantado, Carneiro, Pedra Branca, Bom Futuro, Caioaba, Ribeiro Limpo e Vila Nova.	865	2.307
EQUIPE II – ESF RIO DAS FARINHAS	Rio das Farinhas, Caramuru, Rio das Pedras, Luxemburgo, Pedra Preta, Caramuru de Baixo, Cabeceira de Rio das Farinhas, Alto Caramuru.	979	2.836
EQUIPE III – ESF TIROL	Bragança, Tirol, Recanto do Tirol, Alto Tirol, Cabeceira do Rio das Farinhas, Alto Califórnia, Califórnia, Morro do Adão, Boqueirão do Thomas, Meia-légua, Boqueirão do Santilho, Pau amarelo, Rio do Meio, Holanda, Holandinha e Fumaça.	776	2.078
EQUIPE IV – ESF ELIZETE M CALLOT	Colina Verde, Alto Colina verde, Barra de Mangaraí, Vargem Grande, Ibiapaba, Três Pontes, São Miguel, Capitania, Mangaraí, Bonito, Morro do Pau, Córrego da Onça, Retiro, Rio do Meio de Baixo, Dique de Mangaraí, Fumaça de Baixo, Cavú, Crubixá de Cima, Crubixá de Baixo, Monte Alegre, Sapucaia, Uma de Santa Maria, Santa Rosa, Regência, Braço de Mangaraí, Pedrinhas, Sabão, Morro do Antonio, Boa Esperança, Calogi, Forquilha e Formigueiro.	860	2.423
EQUIPE V – ESF SEDE	Centro, Luxemburgo de baixo, Ribeirão dos Pardos, Funil, Bragança, Moxafongo, Paraiso, Cocal, Nove Horas.	1.405	3.690
TOTAL		4.885	13.334

APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPEUTICO

Nas ciências da saúde, são denominados exames de apoio diagnóstico àqueles exames (laboratoriais, de imagem, etc.) que complementam aos dados da anamnese e do exame físico para a confirmação das hipóteses diagnósticas e tratamento.

A Secretaria Municipal de Saúde conta com 02 laboratórios de patologia clínica e 01 laboratório de citopatologia contratados.

Os exames são coletados nos laboratórios. O tempo médio de espera do resultado do exame laboratorial é em média 10 dias úteis.

Os exames especializados são solicitados através da Regulação Formativa pelo médico assistente ou pelo médico regulador, pelo Consórcio CIM Polinorte e pela Unidade da Rede Cuidar de Santa Teresa.

ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA

A Assistência Odontológica no município de Santa Leopoldina tem como objetivo realizar educação em saúde bucal nas escolas, sendo visitados os estabelecimentos educacionais com a entrega de kits de higiene dental, contendo escova, pasta de dente, e fio dental. Também são ministradas palestras educativas por um cirurgião-dentista nas unidades escolares do município.

Atualmente contamos com um quadro de 08 (oito) profissionais efetivos mediante concurso público, sendo uma dentista com carga horária de 20 horas semanais que atua como Coordenação de Saúde Bucal e os demais atuando em regime de plantão de 12 horas, conforme legislação municipal vigente, e 02 profissional bolsista (ICERP) atuando na ESF do Tirol e Sede.

Realizamos atendimento diário na Unidade de Saúde Dr. Heliomar C Gobbo e ESF Tirol, duas vezes por semana UBS Elizete Maria Callot.

MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

A média complexidade ambulatorial é composta por ações e serviços que visam atender aos principais problemas e agravos de saúde da população, cuja complexidade da assistência na prática clínica demande a disponibilidade de profissionais especializados e a utilização de recursos tecnológicos, para o apoio diagnóstico e tratamento.

Atenção Especializada Ambulatorial caracteriza-se pelo papel complementar a AB, proporcionando ao usuário a continuidade de diagnóstico e/ ou assistência especializada para ajudar na resolutividade da AB.

A relação dos grupos que compõem os procedimentos de média complexidade é, por exemplo: procedimentos especializados realizados por profissionais médicos, outros profissionais de nível superior e nível médio; cirurgias ambulatoriais especializadas; procedimentos traumato-ortopédico; ações especializadas em odontologia; patologia clínica; anatomopatologia e citopatologia; radiodiagnóstico; exames ultrassonográficos; diagnose; fisioterapia; terapias especializadas; próteses e órteses; anestesia.

O município faz parte de um Consórcio Intermunicipal- CIM Polinorte, para a oferta de consultas e exames especializados. Mesmo assim, quase todas as especialidades oferecidas têm demanda reprimida. O tempo médio de espera entre a solicitação e a realização da consulta especializada depende de cada especialidade.

As especialidades ofertadas pelo CIM Polinorte (Clínico, Pediatria, Ortopedia, Ginecologia, Psiquiatria, Urologista, Cardiologista) no município são realizadas na Unidade Básica de Saúde Heliomar Carpanini Gobbo.

ATENÇÃO NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIAS

A Rede de Atenção às Urgências foi constituída considerando que o atendimento aos usuários com quadros agudos deva ser prestado por todas as portas de entrada dos serviços de saúde do SUS, possibilitando a resolução integral da demanda ou transferindo-a, responsavelmente, para um serviço de maior ou menor complexidade, dentro de um sistema hierarquizado e regulado, organizado em redes regionais de atenção às urgências enquanto elos de uma rede de manutenção da vida em níveis crescentes de complexidade e responsabilidade.

O Modelo de Atenção às Urgências deve ser centrado no usuário, garantido a universalidade, equidade e integralidade do cuidado, ampliando o acesso com acolhimento e classificação de risco, integrando os componentes da Rede de Atenção à Saúde por meio da regulação.

Nesta lógica o Hospital Nossa Senhora da Penha, mantido pela Fundação Médico Assistencial do Trabalhador Rural de Santa Leopoldina, localizado na sede do município, fez a adesão a Rede de Urgência e Emergência Estadual foi conveniado pelo município e atendeu até março/23; a partir de abril a Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense – AEBES, incorporou o hospital, que atualmente se chama Hospital Evangélico de Santa Leopoldina, e está sendo a porta de entrada para as urgências e emergências do município.

O município de Santa Leopoldina não possui um Pronto Atendimento (PA) municipal. Conta com 01 Pronto-Socorro (PS) do Hospital Evangélico de Santa Leopoldina, que atende os casos de urgência e emergência.

No tocante ao SAMU 192, os municípios que compõem a região serrana são assistidos por este serviço através de uma ambulância de suporte básico e uma de suporte avançado. O SAMU foi desenvolvido com a finalidade de atender a população em casos de urgências com equipes de profissionais de saúde. Atende às urgências de natureza traumática, clínica, pediátrica, cirúrgica, gineco-obstétrica e de saúde mental. O serviço pode ser acionado através de chamada telefônica gratuita (192) para a Central de Regulação, onde é feito o diagnóstico da situação e definido o recurso necessário para este atendimento.

QUANTIDADE DE LEITOS HOSPITALARES

MUNICÍPIO	HOSPITAL	NATUREZA	ATENDIMENTOS PRESTADOS SUS	ESPECIALIDADES	LEITOS SUS
Santa Leopoldina	Hospital Evangélico de Santa Leopoldina	Privada	Internação SADT Urgência	Pronto atendimento Cirúrgica Clínica	03 17 08

SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Não existe Centros de Apoio Psicossocial (CAPS) no nível municipal para referência dos usuários. Os pacientes são acolhidos pelos profissionais da Atenção Primária, por profissionais do Serviço Social e em casos mais graves referenciados a serviços mantidos pela Secretaria de Estado da Saúde.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

No campo da saúde, a vigilância está relacionada às práticas de atenção e promoção da saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças. Além disso, integra diversas áreas de conhecimento e aborda diferentes temas, tais como política e planejamento, territorialização, epidemiologia, processo saúde-doença, condições de vida e situação de saúde das populações, ambiente e saúde e processo de trabalho. A partir daí, a vigilância se distribui entre: epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

As ações de vigilância sanitária dirigem-se, geralmente, ao controle de bens, produtos e serviços que oferecem riscos à saúde da população, como alimentos, produtos de limpeza, cosméticos e medicamentos. Realizam também a fiscalização de serviços de interesse da saúde, como escolas,

restaurantes, clubes, academias, parques e centros comerciais, e ainda inspecionam os processos produtivos que podem pôr em riscos e causar danos ao trabalhador e ao meio ambiente.

A vigilância Sanitária tem como objeto fortalecer, estruturar e aperfeiçoar seus serviços para melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços.

Dentre as atividades desenvolvidas pela Vigilância Epidemiológica estão:

- Inspeção, fiscalização e licenciamento de estabelecimentos que manipulem e/ou comercializem alimentos;
- 2. Inspeção, fiscalização e licenciamento de instituições de ensino;
- 3. Inspeção e fiscalização de cemitérios;
- 4. Inspeção, fiscalização e licenciamento de estabelecimentos ligados à saúde (clínicas, salões de beleza, farmácias, unidades de saúde, etc);
- 5. Fiscalização de plantões farmacêuticos;
- 6. Inspeção, fiscalização e licenciamento de veículos que transportam alimentos;
- 7. Controle de receitas médicas:
- 8. Autorização para confecção de receitas médicas;
- 9. Conferência de balanço trimestral de psicotrópicos;
- 10. Apreensão/inutilização de alimentos/medicamentos inaptos ao uso;
- 11. Atendimento de denúncias.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica tem por finalidade coordenar, gerenciar o Sistema de Informações Epidemiológicas, a elaboração de estudos e normas técnicas relativas ao desenvolvimento de ações de vigilância de agravos à saúde, propondo programas, para acompanhamento contínuo da dinâmica do processo saúde-doença, elaborando as análises que forem pertinentes na acumulação de saúde da população.

Sistemas de informação em saúde são instrumentos padronizados de monitoramento e coleta de dados, que tem como objetivo o fornecimento de informações para análise e melhor compreensão de importantes problemas de saúde da população, subsidiando a tomada de decisões nos níveis municipal, podemos citar como, por exemplo: DENGUE online - ;FORMSUS; MDDA - ; SIM-Sistema de Informação sobre Mortalidade; SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação; SINASC - Sistema de Informação de Nascidos Vivos, Sistema de Informação de Insumos Estratégicos em Saúde (SIES); o Sistema de Informação de Mortalidade (SIM); o Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL); Sistema de Informação em Saúde e-SUS Vigilância em Saúde (VS); Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização - SPNI. Dentro da

Vigilância Epidemiológica estão incluídas as coordenações dos Programas Municipais de Imunizações, Hanseníase e Tuberculose.

VIGILÂNCIA AMBIENTAL

A vigilância ambiental se dedica às interferências dos ambientes físico, psicológico e social na saúde. As ações neste contexto têm privilegiado, por exemplo, o controle da água de consumo humano, o controle de resíduos e o controle de vetores de transmissão de doenças – especialmente insetos e roedores.

As atribuições da vigilância são:

PNCD- Programa Nacional de Controle da Dengue.

RAIVA

LEISHMANIOSE

LEPTOSPIROSE

DOENÇA DE CHAGAS

ANIMAIS PEÇONHENTOS

VIGIÁGUA

PSE - Programa Saúde na Escola

COVID -19 (Síndrome Gripal)

PRAGAS URBANAS

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A qualidade na saúde e hoje uma exigência de todos os envolvidos na prestação de serviços, é de especial relevância na criação e no desenvolvimento de um sistema de melhoria continua na qualidade dos serviços oferecidos.

E um dos fatores importantes na atenção integral da saúde é a assistência farmacêutica – Conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando ao acesso e ao seu uso racional.

Este conjunto envolve a pesquisa, o desenvolvimento e a produção de medicamento e insumos, bem como a sua seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação, garantia da qualidade dos produtos e serviços, acompanhamento e avaliação de sua utilização, na respectiva

d obtenção de resultados concretos e da melhoria da qualidade de vida da população (BRASIL, 2004).

O propósito da assistência farmacêutica é contribuir na melhoria da qualidade de vida da população, integrando ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde e apoiar as ações de saúde na promoção do acesso aos medicamentos essenciais e promover o seu uso racional.

A farmácia básica de Santa Leopoldina presta atendimento aos usuários do SUS dispensando os medicamentos disponíveis na lista de medicamentos essenciais da atenção básica e orientando ao usuário quanto ao uso correto dos medicamentos.

Em 2023 a Secretaria Municipal de Saúde, através da assistência farmacêutica atualizou a Relação Municipal de Medicamentos que foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde em reunião ordinária realizada em 12 de setembro de 2023, através da Resolução CMS 028/2023.

CONTROLE SOCIAL

O Conselho Municipal de Saúde - CMS é um órgão colegiado do Sistema único de Saúde, com funções deliberativas, fiscalizadoras e consultivas, tendo como objetivo básico a formulação e proposição de estratégias e controle da execução das políticas de saúde do Município, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros.

É composto de um plenário com caráter deliberativo, cujos componentes são representantes do Governo Municipal, Prestadores de Serviços e Profissionais de Saúde (50%), e usuários do SUS (50%).

O Conselho reúne-se mensalmente em reuniões ordinárias tendo como responsabilidade discutir as questões de saúde no município, avaliar os gastos em saúde e a qualidade da assistência prestada. Para organização das pautas e outros encaminhamentos o Conselho conta com o apoio de uma secretária executiva que organiza as pautas, faz os encaminhamentos aos membros para conhecimento prévio das pautas e de documentos que serão discutidos nas reuniões e realizam demais ações pertinentes como confecção das atas, ofícios, organização do espaço físico para que as reuniões ocorram da melhor forma possível e realiza convocações das reuniões extraordinárias.

São também realizadas audiências públicas quadrimestral, em cumprimento da Lei Complementar 141, na Câmara Municipal conforme prazos estabelecidos pela lei.

PRODUÇÃO

ATENDIMENTOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DR. HELIOMAR CARPANINI GOBBO

CONSULTAS REALIZADAS POR PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR:

EXAMES	1º QUADR	2º QUADR	3º QUADR	TOTAL	ABSENTEÍSMO
Psicólogo	195	171	81	447	151
Assistente Social	246	125	149	520	-
Fisioterapia com procedimentos	1.763	1.742	1.409	4.914	1.058
Nutricionista	146	210	211	567	121
TOTAL	2.350	2.248	1.850	6.448	1.330 (20,62%)

Psicologia: 100 pacientes na lista de espera Fisioterapia: 144 pacientes na lista de espera

SALA DE TRIAGEM E PROCEDIMENTOS:

AÇÃO PROGRAMADA ANUAL	1º QUADR	2º QUADR	3º QUADR	TOTAL
Glicemia Capilar	376	487	-	863
Aferição de Pressão Arterial	3.969	4.791	3.892	12.652
Aferição de Temperatura	28	11	26	65
Avaliação Antropométrica	820	916	1	1.736
Teste Rápido detecção de SARS – COVID-19	226	118	121	465
Eletrocardiograma	220	185	189	594
Retirada de Pontos	15	22	21	58
Administração de medicamentos	63	70	34	167
Curativos	48	52	43	143
Peso	824	2	-	826
TOTAL	6.589	6.654	4.326	17.569

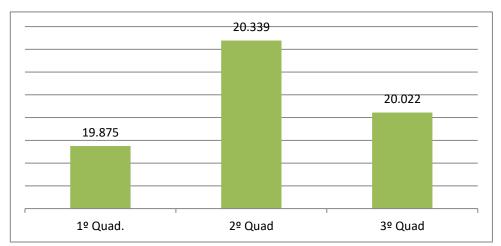
ATENÇÃO ESPECIALIZADA

CONSULTAS REALIZADAS POR PROFISSIONAIS CONTRATADOS PELO CONSÓRCIO CIM POLINORTE E QUE REALIZAM OS ATENDIMENTOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE:

CONSULTAS	1º QUADR	2º QUADR	3º QUADR	TOTAL	ABSENTEÍSMO
Médico Clínico	3.119	4.243	3.767	11.126	423
Ginecologista	248	304	252	804	227
Cardiologista	280	263	175	718	165
Ortopedista	532	722	683	1.937	358
Urologista	-	129	-	129	-
Pediatria	500	533	430	1.643	170
Psiquiatra	85	26	-	111	-
TOTAL	4.764	6.220	5.307	16.291	1.343 (8,24%)

EXAMES REALIZADOS ATRAVÉS DO CONSÓRCIO CIM POLINORTE

Total: 60.236



FARMÁCIA

DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS BÁSICOS

AÇÃO PROGRAMADA ANUAL	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL
Usuários atendidos	11.391	15.369	15.332	42.092
Medicamentos dispensados	236.644	410.551	481.395	1.128.590
Medicamentos de controle psicotrópico	60.527	131.592	143.584	335.703
Receitas atendidas	6.502	8.079	7.917	22.498

RELAÇÃO MUNICIPAL DE MEDICAMENTOS (REMUME) ANO 2023

A Relação Municipal de Medicamentos foi atualizada em 2023 e aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde em reunião ordinária realizada em 12 de setembro de 2023, através da Resolução CMS 028/2023.

ITEM	MEDICAMENTO	APRESENTAÇAO
01	Acebrofilina 5 MG/ML	Suspensão oral
02	Acebrofilina 10 MG/ML	Suspensão oral
03	Aciclovir 50 MG/G	Creme
04	Aciclovir 200 MG	Comprimido
05	Acido ascórbico 500 MG	Comprimido
06	Acido acetilsalicílico 100 MG	Comprimido
07	Acido fólico 5 MG	Comprimido
08	Álcool etílico 70% -Solução 1.000 ML	Frasco
09	Albendazol 400 MG	Comprimido
		mastigável
10	Albendazol 40 MG/ML Sol.Oral 10 ML	Frasco
11	Alendronato de Sodio 70MG	Comprimido
12	Alprazolam 1 Mg	Comprimido
13	Alprazolam 2 MG	Comprimido
14	Alopurinol 100MG	Comprimido
15	Alopurinol 300 MG	Comprimido
16	Ambroxol,Cloridrato 3MG/ML	Xarope pediátrico
17	Ambroxol,Cloridrato 6 Mg/ML	Xarope adulto
18	Amitriptilina, Cloridrato 25 MG	Comprimido
19	Amiodarona,Cloridrato 100MG	Comprimido
20	Amiodarona,Cloridrato 200Mg	Comprimido
21	Amoxicilina 500 MG	Capsula ou
		Comprimido
22	Amoxicilina 50 MG/ML	Suspensão Oral
23	Amoxicilina 500 MG + Clavulanato 125 MG	Comprimido
24	Amoxicilina 50 MG/ML + Clavulanato 12,5 MG/ML	Suspensão Oral
25	Anlodipino,Besilato 5 MG	Comprimido

26	Anlodipino,Besilato 10 MG	Comprimido
27	Atenolol 25 MG	Comprimido
28	Atorvastatina 80 MG	Comprimido
29	Azitromicina 40MG/ML	Solução oral
30	Azitromicina 500 MG	Comprimido
31	Baclofeno 10 MG	Comprimido ou
		Capsula
32	Beclometasona, Dipropionato 50 MCG/dose	Solução para
		inalação oral
33	Beclometasona 200 MCG/dose Spray	Solução para
		inalação oral
34	Beclometasona, Dipropionato 250 MCG/dose	Solução para
		inalação oral
35	Benzoilmetronidazol 40MG/ML	Solução oral
36	Biperideno ,Cloridrato 2 MG	Comprimido
37	Bromazepam 3 MG	Comprimido
38	Bromazepam 6 MG	Comprimido
39	Bromoprida 10 MG	Comprimido
40	Bromoprida 4 MG/ML	Solução oral
41	Budesonida 32 MCG Aerossol suspensão nasal	Frasco 120 doses
42	Budesonida 50 MCG Aerossol suspensão nasal	Frasco 200 doses
43	Bupropiona 150 MG, Cloridrato	Comprimido
44	Captopril 25 MG	Comprimido
45	Carbamazepina 200 MG	Comprimido
46	Carbamazepina 20 MG/ML	Suspensão oral
47	Carbonato de Cálcio 500MG + Colecalcioferol 400 UI	Comprimido
48	Carbonato de Lítio 300 MG	Comprimido
49	Carvedilol 3,125 MG	Comprimido
50	Carvedilol 6,25 MG	Comprimido
51	Carvedilol 12,5 MG	Comprimido
52	Cefalexina 500 MG	Comprimido
53	Cefalexina 50MG/ML	Suspensão oral
54	Cetoconazol 200MG	Comprimido
55	Cetoconazol 20 MG/G	Creme
56	Ciclobenzaprina 5 MG	Comprimido
57	Cilostazol 50 MG	Comprimido
58	Cinarizina 25 MG	Comprimido
59	Cinarizina 75 MG	Comprimido
60	Ciprofloxacino ,Cloridrato 500 MG	Comprimido
61	Ciprofibrato 100 MG	Comprimido
62	Citalopram 20 MG	Comprimido
63	Clomipramina 25 MG,Cloridrato	Comprimido
64	Clomipramina 75 MG,Cloridrato	Comprimido
65	Clonazepam 0,5 MG	Comprimido
66	Clonazepam 2 MG	Comprimido
67	Clonazepam 2,5 MG/ML	Solução oral
68	Clopidogrel 75 MG	Comprimido
69	Cloreto de Sodio 0,9%(9MG/ML)Solução não injetável sistema aberto	Frasco 100 ML
	,inalatório ou intranasal Frasco 100 ML	TIGGEO TOO WIL
70	Clorpromazina 25 MG, Cloridrato	Comprimido
71	Clorpromazina 100 MG, Cloridrato	Comprimido
72	Colagenase 0,6 UI + Cloranfenicol 10 MG pomada dermatológica	Bisnaga
, _	,Bisnaga 30 G	21311484

70	C. I. / T f. I. 20 MC	6
73	Codeína, Fosfato 30 MG	Comprimido
74	Dexametasona 4 MG	Comprimido
75	Dexametasona 1 MG/G(0,1%) Creme dermatológico	Creme
76	Dexclorfeniramina, maleato 2 MG	Comprimido
77	Dexclorfeniramina, Maleato 0,4 MG/ML	Solução oral
78	Diazepam 5 MG	Comprimido
79	Diazepam 10 MG	Comprimido
80	Diclofenaco de Potássio 50 MG	Comprimido
81	Diclofenaco de Sódio 50 MG	Comprimido
82	Diosmina + Hesperidona 500 MG	Comprimido
83	Dipirona Sódica 500 MG	Comprimido
84	Dipirona Sódica 500 MG/ML Solução oral	Frasco Conta-
		Gotas
85	Domperidona 10 MG	Comprimido
86	Domperidona 1MG/ML Suspensão oral	Frasco
87	Doxazozina, Mesilato 2 MG	Comprimido
88	Enalapril 10 MG,Maleato	Comprimido
89	Enalapril 20 MG,Maleato	Comprimido
90	Espirolactona 25 MG	Comprimido
91	Fenitoina Sodica 100 mg	Comprimido
92	Fenobarbital 100 MG	Comprimido
93	Fenobarbital 40MG/ML Solução oral	Frasco
94	Finasterida 5 MG	Comprimido
95	Fluconazol 150 MG	Comprimido
96	Fluoxetina, Cloridrato 20MG	Comprimido
97	Furosemida 40 MG	Comprimido
98	Gabapentina 300MG	Comprimido
99	Glibenclamida 5 MG	Comprimido
100	Glicazida MR 30 MG	Comprimido
101	Guaco (Mikania Glomerata Spreng)	Xarope
102	Haloperidol 1 MG	Comprimido
103	Haloperidol 5 MG	Comprimido
104	Hidralazina 25 MG	Comprimido
105	Hidroclorotiazida 25 MG	Comprimido
106	Hidróxido de Alumínio 60MG/ML + Hidróxido de Magnésio 40 MG/ML	Frasco
	Susp.oral	
107	Ibuprofeno 300MG	Comprimido
108	Ibuprofeno 600 MG	Comprimido
109	Ibuprofeno 50 MG/ML	Frasco C/Gotas
110	Imipramina,Cloridrato 25 MG	Comprimido
111	Imipramina,Cloridrato 75 MG	Comprimido
112	Itraconazol 100 MG	Comprimido
113	Ivermectina 6 MG	Comprimido
114	Levodopa 100 MG + Benserazida 25MG BD	Comprimido
115	Levodopa 200 Mg+Benserazida 50 MG	Comprimido
116	Levomepromazina 25 MG	Comprimido
117	Levomepromazina 100 MG	Comprimido
118	Levotiroxina Sodica 25 MG	Comprimido
119	Levotiroxina Sodica 50 MG	Comprimido
120	Loratadina 10 MG	Comprimido
121	Loratadina 1 MG/ML Susp.oral	Frasco
121	Losartana Potássica 50 MG	Comprimido
123	Mebendazol 200MG/ML Susp.oral	Frasco

	T	
124	Mebendazol 100 MG	Comprimido
125	Managetina 10 MC	Mastigável
125	Memantina 10 MG	Comprimido
126	Metildopa 250 MG	Comprimido
127	Metformina, Cloridata 0500 MG	Comprimido
128	Metformina, Cloridrato 850 MG	Comprimido
129	Metoclopramida 10 MG,Cloridrato	Comprimido
130	Metoclopramida 4 MG/ML, Cloridrato Sol.oral	Frasco
131	Metoprolol 25 MG,Succinato	Comprimido
		Lib.Controlada
132	Metoprolol 50 MG, Succinato	Comprimido
422	A	Lib.Controlada
133	Metronidazol 250 MG	Comprimido
134	Metronidazol 100 MG/G (10%) Gel Vaginal	Tubo
135	Miconazol, Nitrato 2% (20 MG/G) Creme Dermatológico	Tubo
136	Miconazol, Nitrato 2 %(20 MG/G) Creme Vaginal	Tubo
137	Neomicina 5 MG/G + Bacitracina 250 UI/G Pomada Dermatológica	Tubo
138	Nimesulida 100 MG	Comprimido
139	Nistatina 250.000 UI/G Creme Vaginal	Tubo
140	Oleo de Girassol Frasco 100 ML	Frasco
141	Óleo Mineral	Frasco
142	Omeprazol 20 MG	Capsula
143	Oxcarbamazepina 300 MG	Comprimido
144	Palmitato de Retinol 5000 UI/G + Colecalciferol 900 UI/G + Oxido de Zinco 150 MG/G Pomada	Tubo
145	Paracetamol 500 MG	Comprimido
146	Paracetamol 200 MG/ML Sol.oral	Frasco
147	Paracetamol 750 MG	Comprimido
148	Permanganato de Potássio	Comprimido
149	Permetrina 10 MG/G (1%) Loção Capilar	Frasco
150	Piroxicam 20 MG	Comprimido
151	Polivitaminas + Poliminerais Frasco 250 ML	Frasco
152	Polivitaminas + Poliminerais	Comp/Cap
153	Prednisolona, Fosfato 3 MG/ML Sol.Oral	Frasco
154	Prednisona 5 MG	Comprimido
155	Prednisona 20 MG	Comprimido
156	Prometazina, Cloridrato 25 MG	Comprimido
157	Propanolol, Cloridrato 40 MG	Comprimido
158	Quetiapina, Fumarato 100 MG	Comprimido
159	Quetiapina, Fumarato 25 MG	Comprimido
160	Risperidona 1 MG	Comprimido
161	Risperidona 2 MG	Comprimido
162	Sais Para Reidratação Oral (Cloreto de Sodio,Glicose Anidra,Cloreto de Potassio,Citrato de Sodio Do-Hidratado)	Sache
163	Secnidazol 1 G	Comprimido
164	Sertralina 50 MG, Cloridrato	Comprimido
165	Simeticona 40 MG	Comprimido
166	Simeticona 75 MG/ML Sol.Oral	Frasco
167	Sinvastatina 20 MG	Comprimido
168	Sinvastatina 40 MG	Comprimido
169	Sulfadiazina de Prata 10 MG/G (1%) Pomada	Tubo
170	Sulfametoxazol 400MG + Trimetoprima 80 MG	Comprimido
171	Sulfametoxazol 400MG/ML + Trimetoprima 8 MG/ML Sol.Oral	Frasco
,-	Touristic Control of the Control of	110300

172	Sulfato Ferroso 40 MG	Comprimido
173	Sulfato Ferroso 25 MG/ML Susp.Oral	Frasco
174	Tiamina 300 MG, Cloridrato	Comprimido
175	Valproato de Sodio ou Acido Valproico 288 MG (equivalente a 250 MG	Comprimido
	de Acido Valproico)	
176	Valproato de Sodio ou Acido Valproico 576 MG (equivalente a 500 MG	Comprimido
	de Acido Valproico)	
177	Vitamina do Complexo B	Drágea

ITEM	INSUMO	APRESENTAÇÃO
178	Microlancetas Para Punção de Glicemia Capilar	Unidade
179	Seringa Para Insulina 8MM X 0,30 MM Sem Dispositivo de Segurança	Unidade
180	Tira Reagente Para Glicemia Capilar	Unidade

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

A Estratégia de Saúde da Família é composta por 05 (cinco) equipes: Chaves, Rio das Farinhas/Caramuru, Tirol, Barra do Mangaraí e Sede.

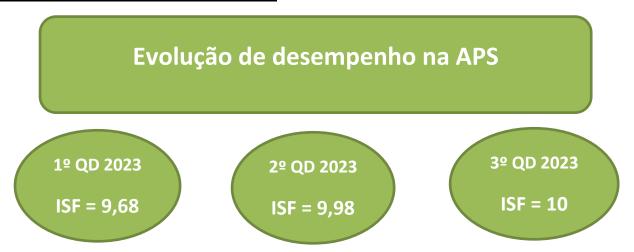
Atividades da ESF	1º Quadr	2º Quadr	3º Quadr	TOTAL
Consulta de profissional de nível superior da ESF (Médicos, enfermeiros e fisioterapeutas)	7.081	6.111	6.603	19.795
Administração de Medicamentos	53	72	69	194
Visita Domiciliar do ACS	33.711	33.732	35.726	103.169
Visitas domiciliares da equipe de ESF (Médicos e enfermeiros)	675	74	822	1.571
Testes Rápidos de DST (HIV, Hepatite B, Sífilis e Hepatite C) realizados	248	190	393	831
Atividades Coletivas de Educação em Saúde	55	157	13	225
Coleta de Exame Preventivo (Papanicolaou)	596	272	596	1.464
Procedimentos: Pressão arterial, temperatura, antropometria, glicemia capilar, curativo, nebulização, retirada de pontos	21.356	10.598	12.381	44.335
TOTAL	63.775	51.206	56.603	171.584

O Ministério da Saúde em 2019 instituiu novo modelo de financiamento, pela Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019 – Previne Brasil., altera algumas formas de repasse das transferências para os municípios, que passam a ser distribuídas com base em quatro critérios: capitação ponderada, pagamento por desempenho, incentivo para ações estratégicas e Incentivo financeiro com base em critério populacional, ou seja, o município tem indicadores a serem cumpridos.

O Previne Brasil equilibra valores financeiros per capita referentes à população efetivamente cadastrada nas equipes de Saúde da Família (eSF) e de Atenção Primária (eAP), com o grau de desempenho assistencial das equipes somado a incentivos específicos, como, equipes de saúde

bucal, informatização (<u>Informatiza APS</u>), Programa Saúde na Escola, entre outros tantos programas.

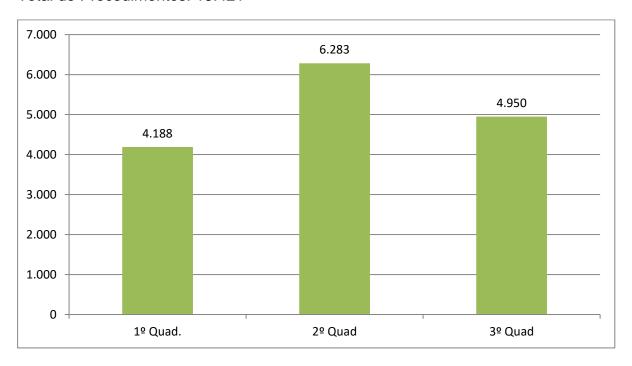
INDICADORES DO PREVINE BRASIL



INDICADORES DE DESEMPENHO 2023 - SISAB						
INDICADOR	Q1	Q2	Q3			
1 - Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação.	66%	69%	41%			
2 - Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV.	98%	98%	94%			
3 - Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado.	100%	95%	84,60%			
4 - Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS.	42%	45%	48%			
5 - Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade, vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza e tipo b e Poliomielite inativada.	80%	94%	97,92%			
6 - Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre.	52%	55%	76%			
7 - Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.	57%	60%	81,80%			

OBS. O Ministério da Saúde ainda não disponibilizou o resultado final do 3º quadrimestre de 2023. Resultados são parciais de acordo com dados extraídos do sistema de gestão RG System, ferramenta de monitoramento utilizada pelo munícipio.

Total de Procedimentos: 15.421



ABSENTEÍSMO NAS CONSULTAS ODONTOLÓGICAS

CONSULTAS	1º Quadr	2º Quadr	3º Quadr	TOTAL
ESF Rio das Farinhas/Caramuru	2	-	3	5
ESF Tirol	27	57	69	153
ESF Elizete Maria Calot (Barra)	9	80	40	129
ESF Sede	14	84	160	258
UBS. Dr. Heliomar Carpanini	117	175	213	505
TOTAL	169	396	485	1.050 (6,81%)

	1º Quadr	2º Quadr	3º Quadr			
COBERTURAS VACINAIS 1 ANO						
Hepatite A	79,49%	92,31%	96,40%			
Pneumocócica (1º reforço)	92,31%	86,45%	83,78%			
Meningococo C (1º reforço)	82,05%	79,12%	81,08%			
Poliomielite (1º reforço)	69,23%	83,52%	106,31%			
Poliomielite (2º reforço)	61,59%	60,17%	96,40%			
Tríplice Viral D1	89,74%	86,45%	90,99%			
Tríplice Viral D2	66,67%	77,66%	88,29%			
Varicela D1 Varicela D2	69,23% 61,59%	83,52 % 60,17%	94,59% 56.13%			
DTP (1º reforço)	66,67%	79,12%	84,68%			
DTP (2º reforço)	63,58%	59,04%	57,42%			

	1º Quadr	2º Quadr	3º Quadr			
COBERTURA VACINA < 1 ANO						
BCG	69,23%	58,61%	49,55%			
Rotavirus Humano	79,49%	99,63%	102,70%			
Penta	76,92%	70,33%	96,40%			
Pneumocócica 10	74,36%	102,56%	101,80%			
Poliomielite	76,92%	70,33%	99,10%			
Meningococo C	82,05%	89,38%	98,20%			
Febre Amarela	94,87%	74,73%	80,18%			
DEM	IAIS COBERTURAS V	ACINAIS				
HPV quadrivalente D1 – FEM	69,05%	74,05%	100,86%			
HPV quadrivalente D2 – FEM	60,08%	63,54%	93,89%			
HPV quadrivalente D1 – MAS	31,67%	40,95%	75,89%			
HPV quadrivalente D2 – MAS	27,07%	32,59%	77,99%			
Meningococo C Adolescentes	55,37%	55,92%	56,06%			

COVID 19

SANTA LEOPOLDINA – 3º QUADRIMESTRE DE 2023							
	POPULAÇÃO	DOSES APLICADAS	COBERTURA				
Idosos	2.148	2.419	112%				
18 a 59 anos	7.383	7.418	100%				
12 a 17 anos	843	972	115%				
05 a 11 anos	1.034	876	84%				
03 a 4 anos		183	60%				
Crianças 6 m a 2 anos	403	102	25%				

<u>INFLUENZA</u>

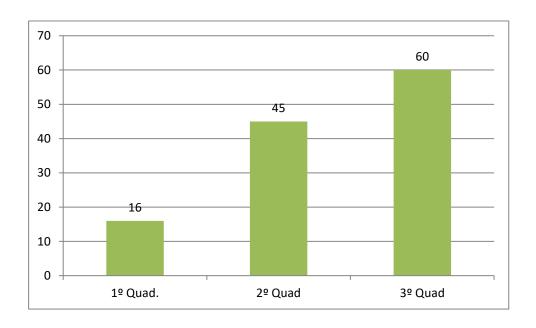
SANTA LEOPOLDINA – 3º QUADRIMESTRE DE 2023						
	POPULAÇÃO	DOSES APLICADAS	COBERTURA			
Idosos	2.148	1.616	75%			
Crianças 6 m a 5 anos	787	548	70%			
Gestantes	88	59	67%			
Puérperas	14	8	57%			
Professores	579	94	16%			
Trabalhadores Saúde	220	139	63%			

CONSULTAS COM ESPECIALISTAS REALIZADAS FORA DO MUNICÍPIO

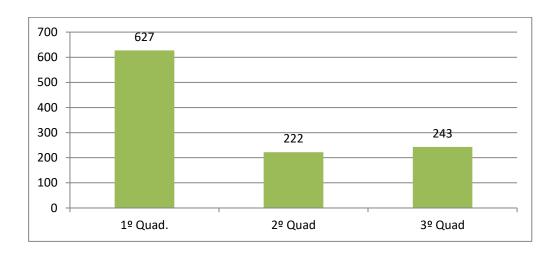
TOTAL: 556 consultas



CONSULTAS COM CIRURGIÃO REALIZADAS FORA DO MUNICÍPIO – TOTAL: 121 consultas



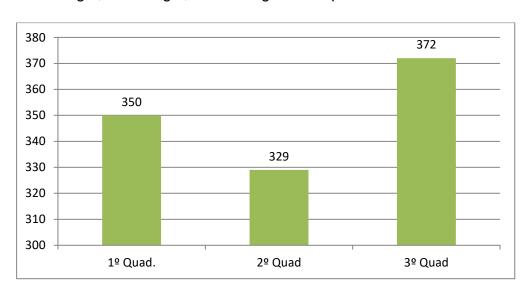
TOTAL: 1.092 exames



CONSULTAS REALIZADAS NA UNIDADE DA REDE CUIDAR - SANTA TERESA

TOTAL: 1.051 consultas

A Unidade da Rede Cuidar de Santa Teresa oferece consultas nas especialidades de Cardiologia, Neurologia, Oftalmologia e Ortopedia.



EXAMES REALIZADOS NA UNIDADE DA REDE CUIDAR - SANTA TERESA

EXAMES	1º QUADR	2º QUADR	3º QUADR	TOTAL
Ultrassonografia	07	05	25	37
Ecocardiograma	29	20	27	76
Eletroencefalograma	31	28	02	61
TOTAL	67	53	54	174

Absenteísmo Rede Cuidar: 61 pacientes

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

1 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Perfil de morbidade: Principais causas de doenças – internações no município.

AÇÃO PROGRAMADA ANUAL	1º QUADR	2º QUADR	3º QUADR	TOTAL
Doenças do Aparelho Geniturinário	12	14	13	39
Causas Externas (Acidentes, Homicídios e Suicídios).	0	28	0	28
Algumas Doenças Infecciosas e Parasitárias	07	11	13	31
Doenças do Aparelho Circulatório	24	33	17	74
Doenças do Aparelho Respiratório	10	22	17	49
Doenças do Aparelho Digestivo	19	31	27	77
Doenças Endócrinas e metabólicas	07	08	04	19

Perfil de Mortalidade: Principais causas de óbito por município de residência:

AÇÃO PROGRAMADA ANUAL	1º QUADR	2º QUADR	3º QUADR	TOTAL
Doenças do Aparelho Circulatório	08	08	03	19
Doenças do Aparelho Respiratório	02	04	03	09
Causas Externas (Acidentes, Homicídios e Suicídios).	07	03	03	13
Neoplasias (tumores)	02	04	00	06
Algumas Doenças Infecciosas e Parasitárias	00	01	02	03
Doenças Endócrinas e Metabólicas	02	01	01	04
Doenças do Aparelho Geniturinário	01	01	01	03

RESPONSABILIDADE	AÇÃO PROGRAMADA ANUAL	1º QUADR	2º QUADR	3º QUADR	TOTAL
	Notificação	06	10	07	06
Vigilância de: ANIMAIS	Investigação	01	03	00	01
PEÇONHENTOS	Diagnóstico	06	10	07	06
	וומנמווו ט וונט	01	01	00	01
	Notificação	13	15	11	13
Vigilância de: ATENDIMENTO ANTI- RÁBICO	mvesugaçao	10	11	08	10
ANTI- RADICO	เาสเสเทธาแบ	05	01*	01*	05
	Notificação				
Vigilância de: FEBRE AMARELA	Investigação				
	Diagnóstico				
	Notificação	51	58	37	51
Vigilância de: DENGUE	Investigação	41	22		41
	Diagnóstico	41	23		41
	Tratamento	51	51	37	51
Vigilância de:	Notificação	03	04	05	12
INTOXICAÇÃO EXÓGENA	Investigação	00	00	05	05
EXOCENT	บเฉษาเบอแบบ	03	04	05	12
	Tratamento	03	04	05	12
	Notificação	02	01		02
Vigilância de: MALÁRIA	Investigação	02	01		02
THE WAY	Diagnóstico	01			01
FONTE: Via Enidemiole	Tratamento	01*			01*

FONTE: Vig. Epidemiológica Municipal / SINAN

Controle de Hanseníase

AÇÃO PROGRAMADA ANUAL	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL
Casos novos		01		01
Buscar faltosos e abandonos de casos				-
Examinar contatos				-
Tratar os casos detectados		01		01
Nº de Baciloscopias		01		01
Fornecimento de medicamentos aos portadores da doença		01		01

Controle de Tuberculose

AÇÃO PROGRAMADA ANUAL	1º QUADR	2º QUADR	3º QUADR	TOTAL
Casos novos	01	06		07
Buscar faltosos e abandonos de casos				
Nº de faltosos				-
Nº de abandonos				-
Nº de contatos examinados	01	01		02
Tratar os casos detectados	01			01
Nº de casos em tratamento	03	02		05
Nº de Baciloscopias	01	06		07
Medicamenty ats doençares da	01	01*		02
Nº de casos em tratamento para ILTB(Infecção latente de TB)				-

Atenção à Saúde da Criança

AÇÃO PROGRAMADA ANUAL	1º Q UADR	2º QUADR	3º QUADR	TOTAL
Crianças nascidas vivas (Nascidas no município)	40	33	33	106
Notificação de crianças com gastroenterite aguda (MDDA)	02	03	05	10
Notificações de crianças com Gastrenterite aguda (MDDA	00	00	01	01
Respiratório em menores de 05 anos (Notificação de Internação no município)	01	00	00	01

FONTE: SINASC/DATASUS/MS

Mortalidade Infantil

AÇÃO PROGRAMADA ANUAL	1º Q UADR	2º QUADR	3º QUADR	TOTAL
Notificações de casos (Por município de Residência)	02	00	00	02
Investigação de casos	00	00	00	00

2 - VIGILÂNCIA AMBIENTAL

Controle da Raiva

Nos meses de agosto a dezembro de 2022 foi realizada a Campanha Nacional de Vacinação Antirrábica e em uma parceria entre Agentes de Combate às Endemias e Agentes Comunitários de Saúde, a maioria dos animais foi vacinado no domicílio de seus proprietários.

Ação Programada Anual	TOTAL
Notificações de Agressões animal	43 agressões
diffinal	34 Obs. de animais agressores
Animais Vacinados	4.992 animais vacinados

Fonte: Vigilância Ambiental – Municipal IBEES: Instituto Biológico do Estado do Espírito Santo

Responsabilidade	Ação Programada Anual	3º QUADRIMESTRE
Controle do Aedes Aegypti	Levantamento de índice	LIRAa – 3º Ciclo/2023 Resultado de infesta çã o 0,6
Leishmaniose	Diagnóstico de casos	04 casos 02 positivos em tratamento

Fonte: Vigilância Ambiental - Municipal

Responsabilidade	A çã o Programada Anual	1º QUADR	2º QUADR	3º QUADR
Malária	Controle de lâminas	-	-	-
Doença de Chagas	Barbeiros enviados ao NEMES	-	-	02 encaminhados (01 Positivo)
	Amostras de sangue para análise	-	-	04

Fonte: Vigilância Ambiental – Municipal NEMES - Núcleo de Entomologia do ES

3 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA

AÇÃO PROGRAMADA ANUAL	1° QUADR	2° QUADR	3º QUADR	TOTAL
Cadastro de Estabelecimentos Sujeitos a Vigilância Sanitária	-	-	-	-
Exclusão de Cadastro de Estabelecimentos Sujeitos a Vigilância Sanitária com atividades encerradas	-	-	-	-
Inspensão dos estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária	12	06	06	24
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos a vigilância Sanitária	11	06	05	22
Cadastro de Serviço de Alimentação	-	-	-	-
Inspeção em Serviço de Alimentação	04	04	06	14
Licenciamento Sanitário de Serviço de Alimentação	04	02	04	10

SERVIÇOS DE TRANSPORTE SANITÁRIO

PROCEDIMENTO	1º QUADR	2º QUADR	3º QUADR	TOTAL
Deslocamento de pacientes (cada 50 km)	6.326	2.686	3.836	12.848
Deslocamento de acompanhantes (cada 50 km)	2.613	1.550	1.512	5.675
TOTAL	8.939	4.236	5.348	18.523

ATENDIMENTO SANITÁRIO	1º QUADR	2º QUADR	3º QUADR	TOTAL
Numero de Viagens	955	1.040	1.075	3.070
Quantidade de Passageiros	4.817	4.236	5.360	14.413

RECURSOS HUMANOS

	QUANTIDADE
Estatutário	89
Comissionado	10
Contrato por tempo determinado	08
Contrato por tempo indeterminado	13
Bolsista	11
Hospital	05
TOTAL	136

FINANCEIRO

1 - REPASSES

Fundação Médico Assistencial do Trabalhador Rural de Santa Leopoldina

- Recursos Municipais: R\$ 440.000,00

Recursos Federais: R\$ 11.860,61

TOTAL: R\$ 451.860,61

Hospital Evangélico de Santa Leopoldina

- Recursos Municipais: R\$ 1.173.333,36

- Recursos Federais: R\$ 25.465,33

TOTAL: R\$ 1.198.798,69

APAE/SL

- Recursos Municipais: R\$ 81.492,15

2 - SERVIÇOS

CONSÓRCIO CIM POLINORTE

Contrato de Programa: R\$ 1.190.000,00

Contrato de Rateio: R\$ 39.763,69

Plantões Médicos: R\$ 89.113,57

Sistema RG System: R\$ 144.998,40

REDE CUIDAR – SANTA TERESA

Contrato: R\$ 90.595,61

3 - EMENDAS PARLAMENTARES

Incremento Média e Alta Complexidade - MAC: Custeio

- Fabiano Contarato: R\$ 369.620,00 (Hospital)

Investimento

- Helder Salomão: 304.8000,00 (Van com acessibilidade)

4 - REPASSE DO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE - Fundo a Fundo

	RECURSO FEDERAL	RECURSO ESTADUAL	TOTAL
1- ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	72.732,84	42.783,96	115.516,80
2- ATENÇÃO BÁSICA	3.063.700,08	-	3.063.700,08
3- MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	564.965,72	-	564.965,72
4. VIGILÂNCIA EM SAÚDE	212.846,74	9.044,89	221.891,63
5. GESTÃO DO SUS	79.365,94	-	79.365,94
6. INVESTIMENTO	513.625,00	954.844,68	1.468.469,68
7. EMENDAS PARLAMENTARES	304.800,00	-	304.800,00
TOTAL	4.812.036,32	1.006.673,53	5.818.709,85

^{*} R\$ 513.625,00 - Odontomóvel (PAC - Portaria 544/2023) R\$ 304.800,00 - Van com acessibilidade

5 - PERCENTUAL APLICADO COM RECURSOS PRÓPRIOS EM SAÚDE, CONFORME LEI COMPLEMENTAR Nº 141/2012

DESCRIÇÃO	VALOR
Receita de Impostos Líquida (I)	5.334.966,45
Receita de Transferências Constitucionais e Legais (II)	44.467.165,46
Total de Receitas p/ Apuração da Aplicação (III) = I + II	49.802.131,91
Receita de Transferências de Recursos do SUS (IV)	6.428.752,13
Outras Receitas para Financiamento da Saúde (V)	
Total Receitas Adicionais p/ Financiamento Saúde (VI) = IV + V	6.428.752,13
Total das Despesas com Saúde - Empenhadas (VIII)	14.516.952,64
Total das Despesas com Saúde - Liquidadas (IX)	14.095.040,77
Total Despesas com Saúde não Computadas p/ Fins de Apuração- Empenhadas (X)	5.077.406,83
Total Despesas com Saúde não Computadas p/ Fins de Apuração- Liquidadas (XI)	4.812.046,30
Total Despesas com Saúde Computadas p/ Fins de Apuração- Empenhadas (XII) = VIII - X	9.439.545,81
Total Despesas com Saúde Computadas p/ Fins de Apuração- Liquidadas (XIII) = IX - XI	9.382.994,47
% de Recursos Próprios aplicados em Saúde (XIV) = XIII / III	18,84%

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO

O município de Santa Leopoldina superou o limite constitucional previsto de recursos próprios aplicados em saúde, que é de 15%, utilizando 18,84% na área da saúde.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

	QUANTIDADE
Reuniões Ordinárias	10
Reuniões Extraordinárias	0
Resoluções	41

Membros do Conselho Municipal de Saúde - Biênio 2023/2024

1 - Representantes do Executivo Municipal

Sigrid Stuhr _ Titular

Marcia de Souza Cortes Davila – suplente

Thiago Pereira Coutinho - titular

Claudia Lichetenheld - suplente

2 - Representantes dos Servidores da Saúde

Andreia Lino de Sousa - Titular

Tiago Ribeiro Bernardino – Suplente

Rosely Niero da Vitória - Titular

Michele Marques Machado - Suplente

Carla Maria B Braga Alvarenga – Titular

Patricia Silva barbosa - Suplente

Josiane Steneir Pilger - Titular

Rosimeri Simoni Pereira Crence - Suplente

3 - Representantes das Entidades Organizadas

A - CDL Santa Leopoldina

Gleidson Rodrigues de Almeida - Titular

Felipe Rocha Moulin Teixeira - Suplente

B - Associação de Moradores do Centro de Santa Leopoldina

Carlos Alberto Pereira - Titular

Dineide Rauta - Suplente

C - Sindicato dos Trabalhadores Rurais

Regina Dolores Calote Horbelt - Titular

Nilza Lenaus - Suplente

D - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE

Laercia Facco Bernardino da Silva - Titular

Patrícia Ferro Bermudes - Suplente

E - Associação dos Agricultores Familiares de Boqueirão do Santilio

Alessandra Ribeiro da Conceição Facco - Titular

Maria da Penha Nascimento Dias Facco - Suplente

F - Associação dos Pequenos Agricultores da Região de Crubixa Açu, Crubixa Mirim, Paraíso e Cavu

Flaviana Damazio do V. Lampier - Titular

Josilene Aparecida Sene - Suplente

G -Igreja Evangélica Luterana

Jhones Igor Koehler – Titular

Maica Bianca Kolhs - Suplente

H - Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Unida

Jacira Lenke Seidel - Titular

Martha Helena Potratz - Suplente

4 - Representantes do Prestador de Serviço

Associação Evangelica Beneficente Espírito Santense

Rafael Ferreira da Silva – Titular

Marilim Teles Vieira - Suplente

Claudineia P. Bellardt Vieira – Titular

Leticia Rosa Ferro - Suplente

PROPOSTAS PARA 2024

- ✓ Colocar em Prática as ações do Programa Saúde na Escola em parceria com a Secretaria de Educação, do ciclo 2023/2024
- ✓ Ampliar horário de atendimento médico na Unidade de Saúde da Família da Sede até as 19 horas.
- ✓ Descentralizar serviços para as Unidades do Interior Fisioterapia, exames laboratoriais e dispensação de medicamentos.
- ✓ Ampliar equipes de Saúde Bucal para as Unidades de Saúde da Família da Barra do Mangaraí e do Chaves.
- ✓ Promover capacitação para os servidores da saúde
- ✓ Ampliar as ações da Vigilância em Saúde vacinação antirrábica, programa vigiágua, ampliar a cobertura vacinal, programa de controle da tuberculose, hanseníase e leishmaniose, ações de diminuição da incidência de vetores, etc.
- ✓ Parceria com a APAE e o Hospital
- ✓ Qualificar os serviços de atenção primária e atenção especializada
- ✓ Melhorar o acesso da população aos serviços ofertados pela secretaria de saúde
- ✓ Construção da Unidade de Caramuru
- ✓ Ampliar e reformar Unidades de Saúde

ACERVO FOTOGRÁFICO:

1º QUADRIMESTRE

- SEMANA SAÚDE VISUAL

SEDE











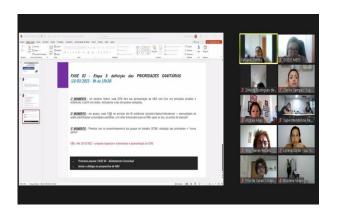


QUALIFICAÇÃO DAS ENFERMEIRAS ESF APOIO INSTITUCIONAL DO ICEPI





REGIONALIZAÇÃO DO ESTADO - PRI





DIRETORIA DO COSEMS



CAPACITAÇÃO DOS ACS





HOMENAGEM AO DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES









<u>VIGILANCIA EM SAÚDE</u>
PARTICIPAÇÃO NA FESTA DO MUNICÍPIO







GRUPO DE GESTANTES ESF RIO DAS FARINHAS





SAÚDE DA MULHER E VACINAÇÃO - ESF SEDE







HIPERDIA E VACINAÇÃO - ESF ELIZETE Mª CALOT e ESF CHAVES









PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL







PREVENÇÃO AO USO ABUSIVO DE ALCOOL E OUTRAS DROGAS





SAÚDE BUCAL
ESCOLA DE LUXEMBURGO





CRECHE SÃO JUDAS TADEU (RETIRO)





CRECHE SAÕ FRANCISCO (SEDE)





PLANEJAMENTO FAMILIAR – SERVIÇO SOCIAL





AÇÃO INFORMATIVA SOBRE O USO RACIONAL E DESCARTE DE MEDICAMENTOS





REUNIÃO MOTORISTAS



CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE









2º QUADRIMESTRE

PLANEJAMENTO E MONITORAMENTO ASSISTENCIAL





HOMENAGEM DIA DAS MÃES





PARTICIPAÇÃO VII CONGRESSO ESTADUAL COSEMS





AQUISIÇÃO 03 SPIN PARA AS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA



AQUISIÇÃO DE 02 (DUAS) AMBULÂNCIAS





PARTICIPAÇÃO DO SEMINÁRIO INTERNACIONAL À ATENÇÃO ESPECIALIZADA ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE – OPAS - BRASÍLIA



PARTICIPAÇÃO XXXVII CONGRESSO NACIONAL DE SECRETARIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE - CONASEMS - GOIÂNIA





PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA PREVENÇÃO AO USO ABUSIVO DE ALCOOL E OUTRAS DROGAS ESCOLA MILTON CORTELETTI





SAÚDE MENTAL









ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

ESF RIO DAS FARINHAS





ESF TIROL







ESF ELIZETE CALOT





ESF SEDE







GRUPO DE GESTANTES - ESF RIO DAS FARINHAS





HOMENAGEM DIA DOS PAIS

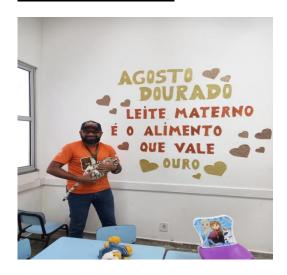








AGOSTO DOURADO



POSSE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE 2023/2025





3º QUADRIMESTRE

REUNIÃO E ENTREGA DE MATERIAS DE TRABALHO AOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE









ENTREGA DE JALECOS



ATENDIMENTO E ENTREGA DE PROTESE DENTÁRIA







AQUISIÇÃO DE DUAS CADEIRAS ODONTOLÓGICAS



ORIENTAÇÃO EM SAÚDE BUCAL - APAE





PRESTAÇÃO DE CONTAS 2º QD 2023 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE





AUDIÊNCIA PÚBLICA – CÂMARA MUNICIPAL
PRESTAÇÃO DE CONTAS 2º QUADRIMESTRE 2023





JORNADA CAMINHOS DA GESTÃO - ENCONTRO DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE





CAMPANHA VACINAÇÃO ANTI-RÁBICA





CONSTRUÇÃO UBS DE CARAMURU





AÇÃO OUTUBRO ROSA

ESF TIROL





















UBS CARAMURU









ESF ELIZETE MARIA CALOT















ESF SEDE





MAMOGRAFIAS

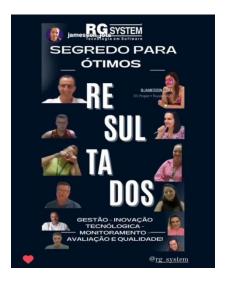






PLANEJAMENTO APS - INDICADORES DO PREVINE BRASIL





AQUISIÇÃO DE COMPUTADORES, NOTEBOOKS E TABLET'S





AÇÃO NOVEMBRO AZUL EM PARCERIA COM O SICOOB UBS DR. HELIOMAR C. GOBBO





PARTICIPAÇÃO NO CONGRESSO DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE SUL, SUDESTE E CENTRO OESTE





<u>VIGILÂNCIA AMBIENTAL - AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS PARA CONTROLE DAS ARBOVIROSES</u>



AQUISIÇÃO DE AMBULÂNCIA CIM POLINORTE



RECEBIMENTO DE EQUIPAMENTOS DA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO PARA CONTROLE DE ABORVIROSES



PSICOLOGIA E SERVIÇO SOCIAL

4º ENCONTRO CAPIXABA DO CAPS





ATIVIDADES COM OS PROFESSORES - SEME







CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES



CAPACITAÇÃO E POSSE DOS NOVOS CONSELHEIROS TUTELARES



RODA DE CONVERSA – INTELIGÊNCIA EMOCIONAL ESCOLA ALICE HOLZMEISTER



RODA DE CONVERSA COM ACS - SETEMBRO AMARELO E SAÚDE MENTA





GRUPO CONDUTOR DA REDE DE ASSISTÊNCIA PSICOSSOCIAL - RAPS REGIÃO METROPOLITANA



ATIVIDADE DE NATAL COM AS CRIANÇAS





CONCLUSÃO

Durante o ano de 2023, a Secretaria Municipal de Saúde buscou a melhor integração das

atividades administrativas com as necessidades básicas dos cidadãos do município.

A aplicação dos recursos financeiros foi pautada nos princípios inscritos na Constituição

Federal, Lei nº 8.080/1990, Lei nº 8.142/1990 e na Lei Complementar 141/2002,

aplicando-se os valores constitucionais mínimos em saúde, com propósito de atender as

necessidades da população.

De acordo com as exigências constantes na Instrução Normativa nº 043/2017, o Fundo

Municipal de Santa Leopoldina encerrou o exercício financeiro de 2023, consciente do

dever cumprido, mas certo de que muito ainda precisa ser realizado para melhor atender

aos usuários do Sistema Único de Saúde.

Certos do cumprimento dos preceitos legais, o Fundo Municipal de Saúde de Santa

Leopoldina coloca-se à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

SIGRID STUHR

Secretária Municipal de Saúde Gestão 2021/2024